

A imaginação de John Lennon, 37 anos depois



Bem, na verdade, a intenção do último texto era falar sobre carros elétricos e deixar meu protesto escrito, pois uma tecnologia que teria um impacto enorme em favor da natureza, vem sendo sabotada por interesses comerciais... claro que é compreensível que os bilionários do petróleo queiram proteger sua mina de ouro, e governos não tem tanta força para combater esses poderes, quando o povo se deixa manipular...

Eu queria escrever algo a respeito, mas costumo refletir um pouco e buscar uma inspiração para escrever... nesse momento me lembrei da música de John Lennon, e de como ela é tão singela, e genial, que se encaixa perfeitamente em assuntos diferentes do alvo, que era a guerra. Ela foi lançada em 1971, e 37 anos depois o mundo em que vivemos virou de cabeça pra baixo. O mundo nunca mudou tanto em tão pouco tempo... pelo menos não de maneira geral, sem a interferência de nenhuma tragédia... Imaginem que em 1971, TV preto e branco ainda era normal... as ruas eram dominadas por Fuscas e Opalas... o Brasil não tinha um campeão na Fórmula 1... Pelé era o melhor jogador em atividade... meus pais ainda não se conheciam, na verdade minha mãe ainda era criança... os jovens brasileiros se revoltavam com a ditadura militar e os norte-americanos, com a Guerra do Vietnã. Aparelhos atuais como telefones celulares só existiam em filmes de ficção científica... todos imaginavam que no ano 2000, os carros voariam... os Beatles acabavam de se separar, e John Lennon escreveu Imagine, seu sonho de um mundo sem guerras, onde povos diferentes se entenderiam e não haveria guerras...

Ainda há muito o que melhorar, mas se John Lennon estivesse aqui, ou se estiver observando a humanidade em algum lugar, com certeza ele deve estar satisfeito do progresso que ocorreu nesses 37 anos... graças a tecnologia, especialmente na comunicação, essa revolução digital, hoje nós sabemos um pouco sobre todos os cantos do mundo, temos acesso a filmes, seriados, notícias na televisão, fotos, e acesso pela internet a informações sobre todos os cantos do mundo. Um vídeo filmado de um avião monomotor, de índios em uma tribo na Amazônia, é divulgado instantaneamente em todo o mundo. O mundo fica sabendo junto com os brasileiros sobre uma tribo que não conhece o homem branco, e não sabe o que é um avião. O mundo todo acompanha tragédias filmadas por câmeras digitais espalhadas por todos os cantos. Mesmo não viajando, temos acesso a informação dentro de casa, e entendemos muito melhor esses povos tão distantes, e acompanhamos momentos como o terremoto na China ou a queda de aviões na África... quando John Lennon escreveu Imagine, o povo dos Estados Unidos odiava os soviéticos, aqueles comunistas que queriam conquistar o mundo com seu discurso de igualdade e anti-consumismo, enquanto os russos odiavam os americanos que queriam dominar o mundo e escravizar povos mais pobres, os obrigando a comprar seus produtos e deixá-los mais ricos.

Dois poderes dominavam o mundo e espalhavam sua ideologia, disseminando o ódio contra o lado oposto. E sempre foi assim na história da humanidade, povos que não se conheciam entravam em guerra porque isso era conveniente aos interesses de quem estava confortável em seu palácio. Felizmente, ou infelizmente, a Guerra Fria foi fria porque pela primeira vez, não havia possibilidade de um dos lados sair vitorioso. Eu não estaria aqui, nem você aí. John Lennon ficaria feliz porque, apesar da distância, hoje existe um mundo virtual onde não existem fronteiras, onde um russo pode conversar com um americano, e trocar idéias, e descobrir que tem muita coisa em comum... Hoje, governos não se interessam mais pela guerra, porque esta não traria mais lucros, a paz, o comércio e outras formas de dominação mais sutis, geram muito mais lucros de modo mais fácil. Temos muito o que aprender ainda, e muito o que melhorar... as palavras de John Lennon ainda tem muito significado, ainda nos faz pensar e sonhar com um mundo melhor, mas se pensarmos em como era o mundo em 1971, vamos ver que muita coisa mudou pra melhor... e em algum lugar, John Lennon está satisfeito...

Bom, ontem minha intenção era falar sobre carros elétricos, e acabei viajando mais em Imagine do que falei sobre carros... agora voltei para falar mais sobre a imaginação desse mártir da paz, pois foi isso que me tocou mais... não sou engenheiro, nem físico, nem químico, não sou nenhum técnico em nada para falar de carros elétricos... o máximo que posso fazer é escrever nesse blog, e dividir um pouco desse sonho de um mundo melhor, e ficaria feliz se despertar a curiosidade de algum leitor para se informar sobre carros elétricos. Afinal, quem sou eu para lutar contra interesses comerciais bilionários... como disse John Lennon, sou apenas um sonhador, mas não sou o único... espero que um dia você divida esse sonho, e quanto mais nós sonharmos, um dia a humanidade vai lutar pela paz, pela vida, pela preservação da natureza, da camada de ozônio, do ar, das geleiras, e o Planeta Terra será mais respeitado e defendido do que os petrodólares. Imagine...

Daniel Coelho

17/06/2008

www.coelhovoador.net